

revista ousada

Revista mensal janeiro 2013 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita



CONCELHO SOLIDÁRIO

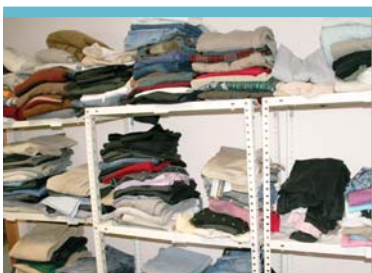
Medidas de apoio às famílias e às empresas

DESTAQUE



Ação social escolar

PÁG. 6



Apoio às famílias

PÁG. 7



Congelamento de tarifas

PÁG. 9



Empresa Grecogeste

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 104 - Ano n.º 14 - 3.ª Série

Data: Janeiro 2013

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Involgar, Lda.

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

MENOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

Câmara desce IMI, reduz IRS e não cobra Derrama

O Imposto sobre Imóveis foi fixado nos 0,38%, as famílias vão beneficiar ainda de 20% da receita municipal de IRS e as empresas continuam a não pagar taxa da Derrama.

A autarquia fixou, para o ano de 2013, uma diminuição da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, aplicável a prédios avaliados, passando para 0,38%.

Em 2003, o património passou a ser tributado pelo IMI, após extinção da Contribuição Autárquica, implicando uma diminuição no valor da receita do município, na ordem dos três milhões e meio de euros até 2010. No ano de 2011, o valor da receita, pela primeira vez em nove

anos, aproximou-se do cobrado em 2002. Para este ano o executivo entendeu descer o imposto, apesar de existir uma forte possibilidade de perda de verba. Assim, com a avaliação patrimonial dos prédios que decorre o valor atribuído aumenta mas a taxa aplicável diminui, ao mesmo tempo que, os pedidos de isenção permanente são cada vez mais.

“Numa altura em que as receitas são tão importantes para fazer face às necessidades das famílias, entendemos que não há condições para, de um modo responsável, diminuir a taxa de IMI para um valor inferior a 0,38%. No entanto, se este cenário não se confirmar e se a receita aumentar, podemos desde já assegurar que, no próxi-



mo ano, baixaremos novamente a taxa do IMI” – palavras do Vice-presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado.

O coeficiente de localização é um dos principais elementos que determina o valor patrimonial tributário de um imóvel e a contribuição a pagar aumenta quanto maior for coeficiente. Desde 2009, Lousada é dos municípios do Vale do Sousa que apresenta o mais baixo coeficiente máximo a aplicar à habitação, com o valor de 0,9, existindo concelhos que atingem o valor de 1,15 e 1,20. Isto significa que o valor patrimonial dos prédios urbanos do concelho de Lousada e a respetiva contribuição seriam significativamente superiores se aqui vigorassem os coeficientes de

localização máximos aplicáveis à habitação nesses municípios vizinhos.

MENOS 20% DE IRS

Os municípios têm direito a uma participação variável no IRS até ao limite de 5%. Para os rendimentos auferidos em 2013, a Câmara de Lousada decidiu reduzir a participação, para 4%, o que significa uma redução de 20% da receita municipal de IRS, com os correspondentes benefícios para os contribuintes.

Como incentivo às empresas, ao investimento e à criação de postos de trabalho, a autarquia continua a prescindir da receita da derrama, sendo um dos poucos municípios do distrito do Porto onde isso acontece.

ESPECIAL
município



EDUCAÇÃO

Reforço suplementar na alimentação dos mais novos

A gestão dos 40 refeitórios escolares é da responsabilidade da autarquia com a finalidade de assegurar a qualidade das 3000 refeições servidas diariamente.

A autarquia tem vindo a reforçar o apoio prestado às famílias na área da educação. Com um parque escolar distribuído pelas freguesias, o pré-escolar regista vaga disponível para todas as crianças com três anos de idades que desejem frequentar a rede pública. A modernização das infraestruturas e dos equipamentos é outra das apostas do município que, ao longo dos anos tem vindo a construir novos edifícios escolares e a remodelar os edifícios existentes, melhorando as condições físicas e investindo nas novas tecnologias.

As cantinas escolares que servem diariamente 3000 almoços às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo são geridas pela Câmara de Lousada. O preço de cada refeição é de 1,46 euros, com 65% dos alunos a beneficiarem da isenção ou redução de metade do pagamento, mediante apresentação de rendimentos. A ementa é organizada com a colaboração de um nutricionista e o valor real da refeição, assegurado pela autarquia, ultrapassa os 2,80 euros e inclui custos de pessoal e de bens alimentares. O Ministério da Educação comparticipa cada refeição com apenas 0,58 cêntimos.

Pelo quarto ano consecutivo é distribuída fruta da época, duas vezes por semana, aos alunos do



sumidos pelo município. Inserido nos apoios às famílias a autarquia, mediante solicitação dos encarregados de educação, assegura o prolongamento de horário no pré-escolar. Este ano letivo mais de 400 crianças beneficiam deste serviço que ocorre antes das 9h00 ou após as 15h30.

LIVROSE MATERIAL

Este ano letivo, a autarquia disponibilizou cerca de 42 mil euros para aquisição de livros e material escolar para alunos carenciados. Esta iniciativa abrangeu mais de 1340 alunos que beneficiaram do pagamento total ou parcial dos livros e material escolar.

As escolas receberam também um apoio para a aquisição de lenha para as salamandras localizadas nas salas de aulas e cantinas. O investimento aproxima-se dos 15 mil euros destinado a mais de 100 espaços.

1.º ciclo. Trata-se de uma iniciativa comparticipada por fundos comunitários, através do Ministério da Agricultura e da Educação, cujo valor anual da despesa perfaz 18 mil euros.

REFORÇOALIMENTAR

Diariamente é distribuído às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo um pequeno-almoço/lanche reforçado que, de acordo com as escolas, é distribuído de manhã ou de tarde e é composto por leite e pão com queijo/fiambre/computa ou manteiga.

Neste ano letivo, a autarquia, mediante indicação das escolas, está a reforçar o número de pães que é enviado para as escolas, para que as crianças mais carenciadas possam ter pão ao pequeno-almoço e ao lanche. Trata-se de uma iniciativa cujos custos são integralmente as-



EDUCAÇÃO

Ação social escolar ajuda centenas de famílias

O município desenvolve, há vários anos, iniciativas e projetos cujo principal objetivo é apoiar as famílias e ainda aumentar o sucesso escolar dos jovens lousadenses.

Alargar o horário de funcionamento e propiciar aos alunos da escola pública atividades diferentes de valorização foram os pressupostos da Câmara de Lousada que, há cerca de 15 anos, começou a propiciar aulas de educação física, de natação e de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Desde 2005, o Estado apoia os municípios no desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular que abrangem cerca de 2200 alunos do 1.º ciclo. Gratuitamente os mais novos usufruem das disciplinas de Música, Inglês, Atividades Lúdico-Expressivas, Atividade Físico-Desportiva e Natação.

TRANSPORTE ESCOLAR

O pagamento do passe escolar aos alunos do 5.º ao 12.º ano é apoiado pelo município tendo representado, no ano letivo passado, um encargo superior a 904 mil euros abrangendo mais de 2700 estudantes.

A autarquia assegura o pagamento integral do transporte das crianças com Necessidades Educativas que frequentam os estabelecimentos de ensino público, e que se encontram a mais de três quilómetros da sua residência, assim como, dos jovens e adultos com deficiên-



cia e que frequentam instituições especializadas. Trata-se de um encargo anual superior a 148 mil euros, assegurada na totalidade pelo orçamento municipal.

PROJETO DICAS

Tendo como finalidade diminuir o abandono, absentismo e insucesso escolar, o Projeto DICAS abrange todos os alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, que se encontram a frequentar o ensino público no concelho.

A autarquia, em colaboração com a comunidade escolar e em plena articulação com todos os té-

cnicos do tecido social, da saúde, cultura e desporto do concelho, desenvolve, há cinco anos letivos, uma dinâmica de intervenção que permitiu diminuir drasticamente a taxa de abandono escolar auxiliando ainda os mais novos na orientação vocacional. No ano passado, mais de 500 alunos foram acompanhados por técnicos da autarquia que realizaram várias sessões de esclarecimentos, dando a conhecer a formação existente e tentando analisar os interesses vocacionais de cada um.

BOLSAS DE ESTUDO

A autarquia atribui anualmente bolsas de estudo para alunos do concelho que se encontrem a frequentar o ensino superior, de acordo com os rendimentos do agregado familiar. O valor das bolsas é fixado anualmente, de acordo com os rendimentos apresentados pelos candidatos.

Desde o dia 17 de dezembro até ao dia 4 de janeiro decorre o período de candidaturas para as Bolsas de Estudo 2012/2013.

A verba destinada para este ano já foi fixada em 25 mil euros e, após a análise das candidaturas, vai ser definido o número e o valor a entregar a cada beneficiário.



INTERVENÇÃO SOCIAL

Apoio reforçado a famílias com mais carências

A Rede Social de Lousada é composta pelas instituições e organismo locais dando uma resposta mais eficaz e direta no apoio a pessoas com mais necessidades.

A intervenção social levada a cabo no concelho de Lousada tem como base a Rede Social, que reúne todas as instituições locais e desenvolve um trabalho articulado de forma a dar uma resposta mais eficaz e direta às solicitações. Este trabalho desenvolve-se através do Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI) que per-

mite um acompanhamento mais eficaz com a utilização comum dos recursos de cada instituição e sem duplicação de apoios.

A Rede Social de Lousada foi apontada como exemplo pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança, após uma avaliação multidimensional que destacou a dinâmica e envolvimento dos diferentes parceiros deste organismo. O exemplo de Lousada foi apresentado por ser um estudo de caso único no distrito do Porto, relativamente às boas práticas, onde foi destacado o importante contributo que cada parceiro tem na resolução dos diversos problemas. O facto da Rede Social de Lousada comportar projetos inovadores como o DICAS, Movimentos Seniores, Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI), entre outros fez com que fosse um exemplo de bom funcionamento.



parentais, pessoas isoladas sem rendimentos e desempregados de longa duração sem subsídio vão ser reforçados.

MOVIMENTOS SENIORES

Aumentar a cobertura do concelho com os Movimentos Seniores é uma

APOIO ÀS FAMÍLIAS

Até ao mês de outubro, cerca de 120 famílias foram apoiadas diretamente pela autarquia, representando um encargo superior a 12 mil euros. Os principais apoios estão relacionados com alimentação, saúde, onde se incluem consultas, tratamentos e transporte urgentes e ainda ajudas técnicas, com aquisição de próteses dentárias, óculos, fraldas, entre outros. Os destinatários são famílias carenciadas, nomeadamente idosos, adultos dependentes, acamados, crianças, doentes crónicas e vítimas de violência doméstica.

Às crianças carenciadas com menos de um ano de idade é fornecido leite adaptado e papas lácteas e apoio na aquisição de vacinas, não gratuitas, com prescrição médica. Entretanto, os cabazes alimentares mensais distribuídos a famílias numerosas com crianças, famílias mono-

das medidas que o município pretende realizar, com a apoio das juntas de freguesia e das instituições dispostas a colaborar.

Encontram-se em funcionamento os Movimentos Seniores de Boim, Cristelos, Lustosa, Macieira, Meinedo, Nespereira, Nogueira, Silvares, Sousela e Vilar do Torno e Alentém.

Os mais velhos encontram-se em dias alternados e existe um conjunto de iniciativas definidas para os Movimentos, onde se incluem rastreios, atividades diversas, convívio social, visitas, encontros e todos os encaminhamentos possíveis, quer para a saúde, quer mesmo para apoios em medicação, consultas, alimentação e vestuário. A funcionar com um conjunto de voluntários, este ano, os seniores recebem a visita dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular para realizarem atividades diversas.



APOIOS LOCAIS

Congelamento do preço da água, saneamento e lixo

Este ano o preço das tarifas cobradas aos consumidores não aumenta continuando as tarifas sociais que visam reduzir os encargos dos agregados familiares.

A Câmara Municipal decidiu congelar as tarifas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos, mantendo-se os preços que vigoravam no ano passado.

Esta medida implica um esforço suplementar da autarquia que vai suportar os aumentos impostos pelas entidades que procedem aos respetivos abastecimentos. A tarifa a pagar à empresa Águas do Noroeste, referente ao tratamento do saneamento de águas residuais, regista um aumento de 6,5% e a tarifa a pagar à empresa Águas do Douro e Paiva, pelo abastecimento de água, tem um aumento de 8,9%.

TARIFAS SOCIAIS

Em 2009, a autarquia aprovou um tarifário social para utilizadores de fins domésticos e, em finais do ano passado, o âmbito foi alargado e atualmente os consumidores cujo rendimento per capita não ultrapasse o valor da pensão social do regime não contributivo da Segurança Social ficam isentos do pagamento as tarifas de disponibilidade. Por outro lado, os utilizadores finais beneficiam de redução de 50%, se o rendimento per capita do agregado familiar não ultrapassar o dobro do valor da pensão social.



Para incentivar a população a efetuar a ligar à rede pública de água e saneamento, em 2010, a autarquia decidiu implementar uma recomendação do IRAR reduzindo as tarifas pela execução de ramais em 20 pontos percentuais em cada ano, de forma a suprimir a cobrança destes valores no prazo de cinco anos. Este ano, a redução perfaz 80% e, no próximo ano, não vai ser cobrado qualquer valor para esse efeito. Por outro lado, o tarifário social abrange as tarifas pela execução de ramais até 20 metros de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. Acresce ainda a possibilidade de pagamento em prestações das tarifas devidas pela execução de ramais.

A autarquia disponibiliza ainda uma tarifa social de Resíduos Sólidos Urbanos que consiste na redução de 75%, quando se tratar de utentes cujo rendimento per capita do agregado familiar não ultrapasse o valor da pensão social.

ISENÇÃO DE TAXAS

Os projetos de investimento, considerados de relevante interesse municipal, nomeadamente aqueles que induzam à fixação de empresas no concelho de Lousada, à criação de postos de trabalho, à inovação tecnológica, à coesão social, à proteção do ambiente,

ou à promoção do turismo, ficam isentos, parcial ou totalmente, do pagamento de impostos ou outros tributos próprios do Município de Lousada, pelo prazo de cinco anos.

Outra das medidas de apoio passa pela isenção de taxas pela ocupação do domínio público com esplanadas até 20 metros quadrados, como medida de incentivo ao sector da restauração e bebidas.

Os anúncios ou reclamos, até 1m², nas fachadas dos estabelecimentos ficam isentos do pagamento de taxas de afixação.

Como medida de incentivo à reabilitação urbana, a Câmara reduz para 50% o valor das taxas relativas a urbanização e edificação em obras de reconstrução de edifícios, bem como as obras de construção de novas edificações na sequência da demolição de edificação principal, sendo que essa redução poderá atingir 75% caso se trate de prédios degradados.



FORMAÇÃO E EMPREGO

Apoio a desempregados na procura ativa de trabalho

O Gabinete de Inserção Profissional percorreu as freguesias e realizou sessões com os desempregados considerados prioritários, entre os 25 e 45 anos.

Após uma ação de atualização dos dados dos Gabinetes de Inserção Profissional em outubro, foram apontados três níveis de intervenção, onde o grau superior, designado como vermelho, representa as situações de emergência imediata, com elevada carência e o verde assume-se como menor urgente onde a família possui um suporte mínimo de vida. O nível intermédio, designado como amarelo, foi o que registou maior número, mais de 1000 utentes, assumindo-se já como alerta e com um apoio mais direto e periódico na procura de emprego. A autarquia presta apoio, sempre que se revele necessário, com alimentação, vestuário, medicação entre outros.

Nos meses de novembro e dezembro decorreu a primeira sessão com os desempregados inscritos nos Gabinetes de Inserção Profissional, classificados como prioritários, com idade entre os 25 e 45 anos. Foram percorridas as 25 freguesias promovendo uma dinâmica de proximidade com os utentes tendo sido exploradas as exigências atuais na procura de emprego. As sessões tiveram como finalidade esclarecer, ao mesmo tem-



po, que possibilitaram um maior conhecimento das debilidades e dificuldades de cada um.

Aos participantes nestas ações foram transmitidas formas e modos de procurar emprego, utilizando como estratégia o cartão pessoal de procura de emprego, um mapa de organização e ampliação de procura de emprego e atitudes ativas na procura presencial.

As ofertas de emprego existentes foram analisadas e a formação modelar foi dada a conhecer

tendo sido realizado um levantamento sobre as áreas de interesse.

No início deste ano prosseguem as sessões cujos destinatários são desempregados com idade compreendida entre os 45 e os 65 anos.

EFAEMLUSTOSA

Em novembro iniciou-se um curso Educação e Formação de Adultos para desempregados com mais idade, com o 4.º ano de escolaridade, que confere equivalência ao 9.º ano de escolaridade. A decorrer no Centro Escolar de Lustosa, numa parceria entre a autarquia, a Junta de Freguesia de Lustosa, o Agrupamento de Escolas Norte e o Centro Social e Paroquial, esta formação na área da jardinagem tem a duração de 18 meses.



EMPRESA SOLIDÁRIA

GrecoGESTE distribuiu 275 cabazes a famílias

Sedeada no concelho, GrecoGESTE distribuiu, pelo terceiro ano, cabazes com 40 quilos de géneros alimentares a famílias carenciadas do concelho.

A iniciativa surge na sequência da política social da empresa, que, nos últimos anos, permitiu o apoio a agregados com carência económica, o financiamento de programas de desenvolvimento cultural na região e a distribuição de material escolar a duas centenas de crianças de Moçambique.

Os 275 cabazes resultaram da sensibilização junto dos fornecedores, que ofereceram mercadoria depois trocada por alimentos, enquanto a Empresa acrescentou uma comparticipação financeira. O aumento do preço dos bens alimentares obrigou a uma escolha diversificada dos produtos onde imperam as conservas, os enlatados e produtos com maior tempo de validade. Os cabazes foram distribuídos às famílias através das Conferências Vicentinas do concelho.

Assim, o valor das ofertas que a GrecoGESTE disponibilizava para fornecedores e funcionários da empresa reverteu a favor também desta causa.

A satisfação do resultado obtido é transmitida pelo responsável da empresa, Manuel Fernandes que recorda o apoio de “vários fornecedores de Itália e de França que nos enviaram mensagens de felicitação e apoio pela ideia”.



Este é o terceiro ano que a GrecoGESTE realiza esta iniciativa, cuja ideia surgiu quando regressava de uma viagem e leu um jornal nacional que havia muitas famílias no distrito do Porto com dificuldades. O lema da iniciativa é reforçado pelo empresário que afirma “*se as pessoas tiverem vontade é possível montar esquemas de solidariedade*”.

Especialista em isolamentos e revestimentos, e dedicada ao comércio internacional, a firma pos-

sui duas plataformas comerciais em Moçambique, numa aposta no mercado africano que permitiu elevar em 4,7% o volume de vendas deste ano, num volume total de negócios de 4 milhões de euros.

Manuel Fernandes, administrador, relaciona o sucesso empresarial, distinguido com o Prémio

PME 2012, com a motivação e profissionalismo dos trabalhadores, considerando que “*sem funcionários felizes, não há produtividade*”, garantindo, nos próximos dias, o reforço do fundo documental da biblioteca da Escola Básica e Secundária de Nogueira, em Lousada.

A GrecoGESTE também assegura diariamente aulas gratuitas de inglês aos 20 trabalhadores, que beneficiam ainda na distribuição anual dos lucros.



Atividades de Natal

